



FROUFE, Célia. **Recessão prejudicou recolhimento de imposto.** Correio Popular, Campinas, 08 abr. 2000.

Recessão prejudicou recolhimento de imposto

“O ano passado apresentou uma série de problemas na economia nacional, como juros altos, aumento das taxas de desemprego, desvalorização do real e perda do poder aquisitivo da população, que interferem diretamente nos setores produtivos”, salienta Laerte Martins, coordenador do departamento de economia da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic).

Segundo ele, essa foi a principal explicação para

que o valor de arrecadação de ICMS na cidade não obtivesse o sucesso de anos anteriores - o total de 99 foi apenas de 1,1% superior ao do ano anterior.

Para Alexandre Serpa, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), o êxodo da indústria em função de alguns segmentos empresariais significa a apresentação da mudança do perfil industrial da cidade. “A partir de 98, muitas empresas deslocaram-se para ou-

tros eixos econômicos do País para se agruparem, como ocorreu no caso dos calçados em Franca. Em compensação, Campinas tornou-se um pólo de empresas do setor de informática e tecnologia, principais responsáveis pela quantia atual de arrecadação do imposto”, considera Serpa.

Ele ressaltou ainda que o resultado foi positivo em comparação ao ano anterior porque houve um aquecimento de mercado no último trimestre de 99.(CF)